



Música Para Todos os Gostos?

Na minha adolescência, quando os meus amigos sabiam tocar Knocking on Heavens' Doors, eu tinha que levar com a Antena 2 no carro dos meus pais. Por isso, andar no carro do meu tio Belchior era um momento emocionante, não só porque ele andava depressa e se colava perigosamente ao carro da frente, mas também porque podia ouvir a cassete dos ABBA. E. apesar do fascínio que sentia por outras músicas, enquanto estudante de música olhava com desconfiança para a música popular: via-as como inferiores, uma arte menor. Lutava com dúvidas se, enquanto cristão, devia ouvir alguns grupos mais ousados.

Na minha ânsia por respostas, numa feira do livro em que a Livraria Baptista se representava através de voluntários da minha igreja, dei de caras com um livro com um título sugestivo: Os Perigos Traiçoeiros do Rock. Comprei-o e devorei-o em menos de nada. Os argumentos, tudo apontava, eram científicos, abordando questões como absorção/memorização de supostas mensagens subliminares e efeitos psicossomáticos adversos derivados do tipo de ritmos e escalas usados. Isso fez escola na minha cabeça, sobretudo a parte dos ritmos e escalas, uma vez que já Platão e Aristóteles se haviam debruçado sobre a questão há mais de dois mil anos. Platão, na República, conclui que algumas escalas eram adequadas para educar mulheres, outras para educar militares, etc. No entanto, no âmbito dos meus estudo musicais, percebi que essas mesmas escalas tanto tinham sido usadas por compositores eruditos como Josquin Des Prez (renascença) ou Debussy (séc. XX) como pelos *Doors*. Que a repetição até à exaustão de ritmos (aparentemente tão pouco aconselháveis) era um traço comum da música de John Dunstable, Beethoven, Stravinsky e dos *AC-DC*. Apesar de aparentemente estar convencido da validade das conclusões do livro, a minha confusão era grande.

Na escolha da matéria a abordar na monografia que faria parte da minha Prova de Aptidão Profissional no ensino secundário, cheguei a propor o tema Efeitos Psicossomáticos da Música. O meu professor de História da Música desaconselhou-me o tema pois teria que entrar em campos de estudo complexos e vastos da psicologia e da psiquiatria e a minha jovem cabeça não chegaria a conclusão nenhuma. Acabei a estudar *A Música nas* Igrejas Evangélicas de Liturgia Livre e cheguei a algumas conclusões interessantes: a música que nos chegou da Reforma Protestante foi mais influenciada pela via popular do que pela erudição e a música litúrgica desde a Primeira Guerra veio quase exclusivamente dos campos da música popular e de influências do movimento Rock & Roll.

Em Portugal ainda se discutia se seria correto usar uma bateria ou uma guitarra na igreja. Estaria a música da Igreja contemporânea enredada pelo mundanismo? Será que a música que escolhemos para louvar o Senhor já não agrada a Deus? Ao estudar organologia, compreendi que címbalos sonoros e címbalos altissonantes (Salmo 150) eram instrumentos algo parecidos com os pratos de bateria ou pratos de orquestra; que as *cítaras* dos Salmos eram, provavelmente, mais parecidas com guitarras do que com violinos. Também comecei a pensar: porque é que os reformadores do séc. XV preferiram canções de taberna à música clássica? A resposta é simples: porque esta música estava distante das pessoas e a mensagem do evangelho ficava truncada numa linguagem musical incompreendida.

Apesar de terem passado tantos anos, hoje continuo a ver a mesma dicotomia que vivi na minha adolescência a assaltar as mentes dos cristãos. Alguns defendem que um crente só pode ouvir música cristã. Ora, isto deixa-me num dilema: se, como cristão, só posso ouvir música cristã e como músico e professor tenho que tocar e ensinar música não-cristã, estarei a viver uma vida dupla? (A Bíblia claramente ensina que não podemos servir a dois senhores!) Outros, porém propõem o contrário: que se ouça tudo; que a música que ouvimos não tem influência na nossa fé.

Será que estas respostas estão de acordo com aquilo que Deus ensina? A resposta encontra-se na Bíblia, que nos aconselha uma coisa menos complexa do que todos os estudos científicos e, simultaneamente, algo mais complexo do que as nossas simplificações: Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento (Filipenses 4:8).

Jónatas Ferreira

Agenda para hoje



• 10h00 – Escola Bíblica Dominical.

<u>Classe Maternal.</u> Lição: *O homem* cego (João 9:1-42); professora: Teresa Leal.

<u>Classe de Pré-Primários.</u> Lição: Quando Jesus me escuta (Marcos 18:46-52); professora: Sânzia Loures.

<u>Classe de Primários.</u> Lição: *Eliseu e a sunamita* (2 Reis 4:8-37); professora: Margaret Ranregré.

<u>Classe de Juniores.</u> Lição: *Ih, pequei!* (2 Samuel 11:1-12, 25); professora: Priscila Bedane.

<u>Classe de Adolescentes.</u> Lição: *Imagem e semelhança de Deus* (Génesis 1.26-27; 5.1; 9.6; 1 Coríntios 11.7); professor: Cláudia M. Santos.

Classes de Jovens e de Adultos. Lição n.º 11: A oração que Deus atende (Mateus 6:9-13; Lucas 11:2-4); professores: Miguel Leal (jovens), Jónatas Ferreira (adultos).

- 11h00 Culto de Louvor e Pregação. Esta manhã estaremos em Atos 8:1-25. O Ir. João Pedro Santos falará sobre A mensagem que salva.
- 18h30 Culto de Adoração. Esta tarde teremos connosco o Pr. João Ribeiro, da Igreja Baptista de Queluz. Continuando em Atos 8, pregará sobre os versículos 26 a 40.

ESCALA DE SERVIÇO

Diácono: João Pedro Santos • Introdutores: Ana Maria Morais, Célio Loures, João Morais, Quinta Bedane, Sérgio Bolandim, • Música: Jónatas Ferreira (violino); Rute Figueiredo (piano); Samuel Oliveira (órgão) • Audiovisual: Nuno Leal, David Ferreira • Ornamentação: Ana Maria Morais.

2 25 fev. 2024

Mulheres que oram

No próximo sábado, dia 2 de março, às 18h00, vamos iniciar um tempo de oração semanal nas instalações da igreja para mulheres. Convidamos as irmãs a aproveitar este tempo de partilha e oração.

Infantes do Rei

Os líderes dos IR informam que a atividade prevista para o próximo sábado, dia 2 de março, foi cancelada. A partir do dia 9 de março haverá ensaios para a participação no culto de Páscoa.

Oferta de Aniversário

Ainda não atingimos o alvo proposto para a nossa oferta de aniversário, destinada a obras de manutenção das instalações da igreja. Se ainda o desejar fazer, pode pedir aos introdutores um envelope apropriado, de forma a podermos aplicar nesse objectivo o valor entregue.

Despensa Solidária

Continuamos a receber bens alimentares para beneficência, nomeadamente leite meio-gordo, azeite e óleo. Poderá deixar o seu contributo com os introdutores até ao final do mês de março.

Assembleia Geral Extraordinária

No próximo domingo, dia 3 de março, pedimos que todos os membros da igreja possam ficar uns momentos após o culto da manhã, às 12:00 horas, para uma curtíssima AG que tem como ponto único da agenda a eleição dos nossos delegados à próxima Assembleia Geral da Convenção Baptista Portuguesa (CBP).

Tomada de Posse do Pastor

Na última Assembleia Geral, a igreja decidiu endereçar convite ao **Pr. Eduardo Melo** para pastorear interinamente a nossa igreja. Esta semana recebemos resposta positiva ao convite. Assim, no segundo domingo de março, dia 10, no culto das 11:00 horas, será dada posse ao novo Pastor da igreja, que assumirá também o púlpito e servirá a Ceia do Senhor.

Em simultâneo, será dada posse aos irmãos eleitos para os diversos cargos da igreja para o biénio 2024-2025.

Pedimos a todos os irmãos que se mantenham em oração, agradecendo ao Senhor pela disponibilidade do Pr. Eduardo Melo para servir a IEBC, pela generosidade da Igreja Baptista de Evora, que agora partilhará o seu pastor connosco; e pedindo ao Senhor que oriente o novo pastor ao longo do tempo que estiver connosco, bem como toda a restante liderança da Igreja.

O Pr. Eduardo toma posse por um período de tempo indefinido, mas que se espera curto. Entre outras coisas, orientará a Igreja na procura de um pastor definitivo. Assim, continuemos a rogar ao Senhor que nos possa mostrar quem é o servo que Ele deseja colocar aqui no Cacém. Esperamos em Deus, mantendo-nos em oração e empenhados na procura, enquanto todos continuamos a cumprir a Missão que o Senhor nos deixou de fazer discípulos, proclamando o Evangelho, ensinando cada um a guardar todos os ensinamentos que o Senhor Jesus deixou (cf. Atos 1:8).



ELO 1270 3



Atividades Regulares:

Domingo:

10:00 - Escola Bíblica Dominical 11:00 - Culto de Louvor e Pregação

18:30 - Culto de Adoração

Segunda-feira:

16:00 - História Bíblica no Infantário

Quarta-feira:

14:30 - Momento Espiritual no Centro de Dia 16:00 - História Bíblica no Infantário

19:00 - Culto de oração e estudo bíblico

Sábado:

10:00 - Reunião dos Infantes do Rei (quinzenal) 16:00 - Reunião de União de Jovens (quinzenal)

Endereço Postal:

Rua D. Maria II, 33 Apartado 20 2735-296 Cacém

Website: www.igrejabaptistacacem.org E-mail: geral@igrejabaptistacacem.org

Telefones:

Igreja Baptista: 219 141 936 930 619 297

950 013

Centro Social Baptista:

Geral: 219 129 120

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Igreja Evangélica Baptista do Cacém Equipa Redatorial: Jónatas Ferreira, Marco Santos, Nuno Leal, Samuel Oliveira E-mail: elo@igrejabaptistacacem.org

Periodicidade: Semanal

Tiragem: 100 exemplares & distribuição online

Ícones de Freepik.com e Flaticon.com

Parabéns



21/fev. - Marcos Oliveira

Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos corações sábios. Salmo 90:12

Motivos de oração

Gratidão:

- Pastor Eduardo Melo:
- Visitantes.

Súplicas (saúde e/ ou idosos):

- Ana Clemente:
- Arminda Matos (hospitalizada);
- Augusta Melo;
- Carlos Quaresma (S. Tomé);
- Cristina Ferreira (Histórias Bíblicas CSB);
- Ernestina Ferreira:
- Esmael Costa:
- Georgete Silva;
- Isabel Gonçalves;
- Isabel Torres (Mem Martins);
- João Paulo Silva;
- Pr. Jorge Leal;
- Pr. Júlio Sérgio Felizardo;
- Leonilde Silva (lar);
- Leonor Vieira;
- Luizete Agostinho;
- Maria Alice Conceição;
- Maria Luísa Pereira;
- Maria Luísa Pereiro;
- Belchior Cruz (tio de Jónatas Ferreira)
- Samuel Oliveira:
- Severina Rocha.

Outros:

- Departamentos da Igreja;
- Sucessão Pastoral:
- Recém convertidos:
- Centro Social Baptista.